

1) MENSAGEM DO CEO

Apesar das incertezas relacionadas à pandemia, os resultados da indústria automotiva global durante o segundo trimestre de 2021 apresentaram uma significativa recuperação nas vendas e produção de veículos quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. A demanda nos principais mercados tem se mostrado consistente, porém o abastecimento de certos insumos, principalmente os semicondutores, ainda continua irregular, limitando de maneira significativa a produção de veículos leves e com impacto menor na produção de veículos comerciais.

A produção automotiva global (excluindo a China), segundo a IHS, apresentou um crescimento de 97,0% no segundo trimestre de 2021, em relação ao segundo trimestre de 2020, o período mais impactado desde o início da pandemia. O destaque continua sendo o segmento de veículos comerciais, com crescimento em praticamente todas as regiões em que a Companhia opera.

Nossa receita operacional líquida cresceu 171,7% no 2T21 em relação ao 2T20, atingindo R\$ 3,2 bilhões, um novo recorde de faturamento trimestral da Companhia, impulsionado principalmente pela forte demanda e produção de veículos comerciais.

Alcançamos um EBITDA ajustado de R\$ 602,0 milhões no 2T21, com margem de 18,9%, um aumento expressivo em relação ao resultado negativo observado no ano anterior. Vale ressaltar que mesmo sem considerar o ganho referente ao trânsito em julgado da ação judicial relativa à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, reconhecido no 2T21, e outros efeitos não recorrentes, teríamos um EBITDA de R\$ 404,9 milhões com margem 12,7%, um recorde trimestral da Companhia. Os resultados operacionais do 2T21 continuam refletindo: (i) o cenário de recuperação da produção mundial de veículos (a despeito da escassez de semicondutores), (ii) a evolução na execução e eficiência operacional, (iii) as reestruturações realizadas em 2020, e (iv) o efeito positivo do modelo de negócios diversificado (geografias, base de clientes, portfólio de produtos e segmentos leves e comerciais).

Em relação ao balanço, a alavancagem financeira, medida pela relação do endividamento líquido sobre o EBITDA ajustado dos últimos doze meses, foi reduzida de 5,73x no 1T21 para 2,74x no 2T21. Redução impulsionada tanto pelo aumento do EBITDA quanto pela redução da dívida líquida.

Seguimos avançando na melhoria da estrutura de capital: (i) mantivemos a posição de liquidez em R\$ 1,3 bilhão, um patamar ainda elevado; (ii) executamos o *liability management* com a captação de US\$400 milhões em *sustainability-linked bonds* e R\$ 320 milhões (de um total de R\$ 940 milhões) da linha dos bancos de fomento, com a utilização destes recursos na amortização de dívidas de curto prazo.

Durante o 2T21, fomos novamente reconhecidos pelo trabalho realizado com nossos clientes. Nossa divisão Maxion Structural Components, na América do Sul recebeu o prêmio “*Suppliers Excellence Award*” da CNH Industrial e na América do Norte o prêmio “*Masters of Quality Buses Mexico*” da Daimler Buses Mexico. E a nossa divisão Maxion Wheels recebeu os prêmios de “*Logistic & Quality – Excellence Performance Award*” da Honda no Brasil, “*Honda Service Award*” da Honda no México, “*Certificate of Achievement – Quality and Delivery*” da Isuzu na Tailândia e o “*Supplier Quality Excellence Award*” da GM nos Estados Unidos, México e Brasil.

Em linha com nossa estratégia de transformação digital conduzida globalmente em nossas unidades e nosso compromisso nos aspectos ambientais, recebemos da Mercedes-Benz do Brasil o “Prêmio de Responsabilidade Ambiental” com o projeto do *Sistema de Autoset PID e Machine Learning* para controle de reagentes da estação de efluentes da fábrica de Cruzeiro, em São Paulo. Nossos projetos nessa área tem o objetivo de utilizar a digitalização de processos para o melhor tratamento e controle de efluentes do processo fabril, reduzindo a necessidade do uso de aditivos e contribuindo dessa forma para a qualidade da água.

Nossas novas fábricas continuam no processo de *ramp-up* com aumento significativo de volumes. Observamos durante o 1S21, um aumento de 236,9% nos volumes produzidos na fábrica de rodas de alumínio na Índia e um aumento de 477,2% na nova linha de estampados no México, sempre em relação ao 1S20. Em relação à produção de rodas de alumínio na China, em parceria com a Dongfeng, continuamos com a construção da fábrica, bem como a instalação de equipamentos, com previsão de começo das operações no início de 2022.

Permanecemos atentos aos movimentos de mercado e preparados para agir de forma tempestiva. Manteremos o foco na execução da agenda estratégica de longo prazo, com os projetos de inovação, avançando de forma consistente na eficiente utilização de nossa capacidade produtiva, lançamento de novos programas e alinhados com os temas ambientais, sociais e de governança.

2) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e mais de 17 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos. Operamos nosso principal negócio por meio de duas divisões: Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Adicionalmente, por meio da AmstedMaxion (coligada), produzimos rodas e fundidos ferroviários, fundidos industriais e vagões de carga.

3) DESTAQUES DO 2T21

- Receita Operacional líquida: R\$ 3.183,9 milhões, aumento de 171,7%¹
- Lucro bruto de R\$ 420,7 milhões com margem bruta de 13,2%

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior.

- EBITDA ajustado²: R\$ 602,0 milhões com margem de 18,9%
- EBITDA ajustado, sem considerar o ganho referente ao trânsito em julgado da ação judicial relativa à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins e outros efeitos não recorrentes de R\$ 404,9 milhões com margem de 12,7%
- Dívida líquida: R\$ 3.981,7 milhões, aumento de 9,5% ¹
- Alavancagem financeira de 2,74x no 2T21 em relação a 5,78x no 2T20³
- Lucro líquido: R\$ 214,8 milhões
- Ganho líquido referente ao trânsito em julgado da ação judicial relativa à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, no valor de R\$ 248,9 milhões, sendo R\$ 190,2 milhões um ganho operacional e R\$ 58,6 milhões, uma receita financeira

4) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

Segmento	Brasil ¹			América do Norte ²			Europa ³		
	2T20	2T21	Var.	2T20	2T21	Var.	2T20	2T21	Var.
Veículos Leves	130	504	286,6%	1.376	3.195	132,2%	1.962	3.698	88,5%
Veículos Comerciais	13	47	259,0%	69	133	94,1%	63	112	75,7%
Total Veículos	143	551	284,1%	1.444	3.328	130,4%	2.026	3.810	88,1%

Segmento	1S20			1S21			1S20			1S21		
	1S20	1S21	Var.	1S20	1S21	Var.	1S20	1S21	Var.	1S20	1S21	Var.
Veículos Leves	686	1.063	55,1%	5.156	6.806	32,0%	6.232	7.974	28,0%	6.232	7.974	28,0%
Veículos Comerciais	44	85	94,6%	193	266	37,5%	176	222	25,9%	176	222	25,9%
Total Veículos	729	1.148	57,5%	5.349	7.072	32,2%	6.408	8.196	27,9%	6.408	8.196	27,9%

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

Apesar dos efeitos da pandemia em diferentes países e das dificuldades na cadeia de suprimentos, principalmente relacionadas ao abastecimento de semicondutores, as projeções da IHS e da LMC indicam expectativas positivas para a produção de veículos em todo o ano de 2021, com crescimento de aproximadamente 18% no Brasil, 12% na América do Norte e 10% na Europa para veículos leves, e um crescimento de 55% no Brasil, 27% na América do Norte e 20% na Europa para veículos comerciais.

² Exclui gastos com reestruturações e *impairments*.

³ Dívida líquida/ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

5) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Receita Operacional Líquida	1.171.844	3.183.882	171,7%	3.396.404	6.316.979	86,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.308.180)	(2.763.165)	111,2%	(3.348.384)	(5.486.545)	63,9%
Lucro Bruto	(136.336)	420.718	<i>n.m.</i>	48.020	830.434	<i>n.m.</i>
	-11,6%	13,2%		1,4%	13,1%	
Despesas Operacionais	(132.365)	(179.136)	35,3%	(262.621)	(361.010)	37,5%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(61.064)	202.057	<i>n.m.</i>	(35.300)	196.365	<i>n.m.</i>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.269)	10.652	<i>n.m.</i>	3.363	11.583	244,4%
Lucro Operacional (EBIT)	(332.034)	454.291	236,8%	(246.538)	677.372	<i>n.m.</i>
	-28,3%	14,3%		-7,3%	10,7%	
Resultado Financeiro	(84.121)	(68.543)	-18,5%	(133.701)	(127.585)	-4,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	64.469	(150.726)	<i>n.m.</i>	58.879	(236.763)	<i>n.m.</i>
Participação de Não Controladores	(667)	(20.235)	<i>n.m.</i>	(21.843)	(46.735)	114,0%
Lucro Líquido	(352.353)	214.787	161,0%	(343.203)	266.289	177,6%
	-30,1%	6,7%		-10,1%	4,2%	
EBITDA	(199.516)	592.729	<i>n.m.</i>	5.452	960.668	<i>n.m.</i>
	-17,0%	18,6%		0,2%	15,2%	
EBITDA Ajustado¹	(144.431)	602.019	<i>n.m.</i>	65.493	976.735	<i>n.m.</i>
	-12,3%	18,9%		1,9%	15,5%	

¹ EBITDA Ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

5.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 3.183,9 milhões no 2T21 e R\$ 6.317,0 milhões no 1S21, um aumento de 171,7% e de 86,0% em comparação ao 2T20 e ao 1S20.

A receita operacional líquida no 2T21 foi impactada de forma positiva por maiores vendas em todos os mercados onde a companhia atua, sendo o 2T20 o período com maior impacto na demanda e produção automotiva desde o início da pandemia.

A variação cambial impactou de forma positiva a receita operacional da Companhia em R\$ 81,3 milhões no 2T21 e em R\$ 592,9 milhões no 1S21.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	16.631	127.556	667,0%	100.041	241.310	141,2%
Rodas Aço (Veículos Leves)	19.156	112.655	488,1%	111.335	207.594	86,5%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	75.194	275.929	267,0%	202.159	518.727	156,6%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	14.438	90.402	526,2%	53.976	155.194	187,5%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	52.179	329.000	530,5%	224.809	597.302	165,7%
América do Sul	177.598	935.543	426,8%	692.320	1.720.128	148,5%
	15,2%	29,4%		20,4%	27,2%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	41.141	103.211	150,9%	142.623	233.195	63,5%
Rodas Aço (Veículos Leves)	100.028	305.202	205,1%	354.924	674.621	90,1%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	64.524	98.214	52,2%	142.844	189.702	32,8%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	138.438	337.756	144,0%	371.600	616.310	65,9%
América do Norte	344.131	844.384	145,4%	1.011.993	1.713.828	69,4%
	29,4%	26,5%		29,8%	27,1%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	249.798	516.146	106,6%	684.253	1.049.633	53,4%
Rodas Aço (Veículos Leves)	186.328	263.465	41,4%	415.762	551.467	32,6%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	139.872	291.913	108,7%	327.636	592.212	80,8%
Europa	575.998	1.071.523	86,0%	1.427.651	2.193.312	53,6%
	49,2%	33,7%		42,0%	34,7%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	44.415	211.790	376,8%	177.217	418.051	135,9%
Rodas Aço (Veículos Leves)	4.895	36.682	649,4%	26.189	87.505	234,1%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	24.809	83.960	238,4%	61.035	184.155	201,7%
Ásia + Outros	74.118	332.433	348,5%	264.441	689.711	160,8%
	6,3%	10,4%		7,8%	10,9%	
Iochpe-Maxion Consolidado	1.171.844	3.183.882	171,7%	3.396.404	6.316.979	86,0%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	966.789	2.426.724	151,0%	2.746.019	4.948.173	80,2%
	82,5%	76,2%		80,9%	78,3%	
Maxion Structural Components	205.055	757.158	269,2%	650.385	1.368.806	110,5%
	17,5%	23,8%		19,1%	21,7%	

5.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 2.763,2 milhões no 2T21 e R\$ 5.486,5 milhões no 1S21, um aumento de 111,2% e de 63,9% em relação ao 2T20 e ao 1S20.

O aumento do custo dos produtos vendidos no 2T21 é relacionado ao crescimento dos volumes produzidos, o aumento do preço das matérias primas e pela variação cambial (Euro em relação ao Real), que impactou os custos de forma negativa em R\$ 70,9 milhões.

5.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 420,7 milhões no 2T21 e R\$ 830,4 milhões no 1S21, uma melhora em relação ao prejuízo bruto de R\$ 136,3 milhões no 2T20 e o lucro bruto de R\$ 48,0 milhões no 1S20.

O aumento do lucro bruto observado no 2T21 deve-se principalmente ao crescimento da receita e a maior alavancagem operacional.

5.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 179,1 milhões no 2T21 e R\$ 361,0 milhões no 1S21, um aumento de 35,3% em relação ao 2T20 e de 37,5% em relação ao 1S20.

A variação cambial impactou de forma negativa as despesas operacionais em R\$ 5,7 milhões no 2T21 e em R\$ 36,1 milhões no 1S20.

5.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Valor positivo de R\$ 202,1 milhões no 2T21 e de R\$ 196,4 milhões no 1S21, uma melhora em relação aos valores negativos de R\$ 61,1 milhões no 2T20 e R\$ 35,3 milhões no 1S20.

A linha foi impactada positivamente no 2T21 pelo: (i) reconhecimento do ganho líquido da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no valor de R\$ 190,2 milhões, (ii) ganho de R\$ 6,9 milhões referente a desvalorização da opção de compra de participação acionária de uma controlada, e pela (iii) redução de gastos com reestruturações e *impairments* no 2T21.

5.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado de R\$ 10,7 milhões no 2T21 e R\$ 11,6 milhões no 1S21 uma melhora em relação ao resultado negativo de R\$ 2,3 milhões no 2T20 e o resultado positivo de R\$ 3,4 milhões no 1S20.

O destaque no 2T21 foi o aumento do resultado da Maxion Montich na Argentina devido ao aumento da produção de veículos naquele País.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	2T20				2T21				Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	(1.589)	(285)	(394)	(2.269)	2.377	10.076	(1.802)	10.652	569,5%

R\$ mil	1S20				1S21				Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	3.921	160	(718)	3.363	2.704	11.863	(2.984)	11.583	244,4%

5.7) Resultado Operacional (EBIT)

Lucro operacional de R\$ 454,3 milhões no 2T21 e R\$ 677,4 milhões no 1S21, uma melhora em relação ao prejuízo operacional de R\$ 332,0 milhões no 2T20 e de R\$ 246,5 milhões no 1S20. O aumento do lucro operacional está relacionado ao crescimento da receita, a maior alavancagem operacional e aos efeitos mencionados no item 5.5 acima.

5.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R\$ 592,7 milhões no 2T21 e R\$ 960,7 milhões no 1S21, uma melhora em relação ao EBITDA negativo de R\$ 199,5 milhões do 2T20 e ao EBITDA positivo de R\$ 5,4 milhões no 1S20.

O EBITDA ajustado, que desconsidera os gastos com reestruturações e *impairments*, foi de R\$ 602,0 milhões no 2T21 e de R\$ 976,7 milhões no 1S21, com margem de 18,9% e de 15,5%.

No 2T21, o EBITDA foi impactado positivamente pelo reconhecimento do ganho da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, ganho na desvalorização da opção de compra de uma controlada e pela redução dos gastos com reestruturações e *impairments*, mencionados no item 5.5 acima.

Desconsiderando todos efeitos não recorrentes mencionados acima, o EBITDA ajustado seria de R\$ 404,9 milhões com margem de 12,7% no 2T21.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA e do EBITDA ajustado sem os efeitos de reestruturações e *impairments*.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Lucro Líquido	(352.353)	214.787	161,0%	(343.203)	266.289	177,6%
Não Controladores	667	20.235	n.m.	21.843	46.735	114,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(64.469)	150.726	n.m.	(58.879)	236.763	n.m.
Resultado Financeiro	84.121	68.543	-18,5%	133.701	127.585	-4,6%
Depreciação / Amortização	132.519	138.439	4,5%	251.990	283.296	12,4%
EBITDA	(199.516)	592.729	n.m.	5.452	960.668	n.m.
Reestruturações e <i>Impairments</i>	(55.085)	(9.290)		(60.041)	(16.066)	
EBITDA Ajustado¹	(144.431)	602.019	n.m.	65.493	976.735	n.m.

¹ EBITDA Ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

5.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 68,5 milhões no 2T21 e R\$ 127,6 milhões no 1S21, uma redução de 18,5% em relação ao 2T20 e de 4,6% em relação ao 1S20.

O resultado financeiro no 2T21 foi impactado pelo: (i) aumento de despesas financeiras decorrentes das novas captações de dívidas realizadas durante a pandemia, essencialmente para reforço contingencial da posição de caixa; (ii) reconhecimento de R\$ 58,6 milhões na linha de receitas financeiras pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins; e (iii) pela despesa relacionada a amortização antecipada do sindicato em Euros (efeito não caixa) de R\$ 29,6 milhões.

5.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 214,8 milhões no 2T21 (lucro por ação de R\$ 1,40964) e de R\$ 266,3 milhões no 1S21 (lucro por ação de R\$ 1,74765), uma melhora em relação ao prejuízo líquido de R\$ 352,2 milhões no 2T20 (prejuízo por ação de R\$ 2,31838) e de R\$ 343,2 milhões no 1S20 (prejuízo por ação de R\$ 2,25817).

6) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 80,2 milhões no 2T21 e R\$ 139,6 milhões no 1S21, uma redução de 5,9% em relação ao 2T20 e de 28,6% em relação ao 1S20. Desconsiderando o efeito da variação cambial, a redução teria sido de 7,0% no 2T21 e de 33,5% no 1S21. Os principais investimentos no período foram relacionados à saúde e segurança, manutenção, lançamento de novos produtos e melhoria da produtividade de unidades industriais da Companhia.

7) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 1.355,3 milhões, sendo 39,2% em Reais e 60,8% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos, e debêntures circulante e não circulante) em 30 de junho de 2021 atingiu o montante de R\$ 5.373,2 milhões, estando R\$ 1.798,8 milhões (33,5%) registrados no passivo circulante e R\$ 3.574,4 milhões (66,5%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez (relação caixa sobre a dívida de curto prazo) foi de 0,75x ao final do 2T21 (0,76x ao final do 2T20).

O aumento do endividamento bruto está relacionado principalmente a variação cambial e ao aumento de liquidez da Companhia, tendo em vista a incerteza gerada pela pandemia.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 2T21 foram: (i) linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 34,6% (custo médio CDI + 1,54%), (ii) linhas em Euros (Euro + 3,3% ao ano) com 37,2%, e (iii) linhas em Dólares (US\$ + média de 4,0% ao ano) com 10,7%.

O endividamento líquido⁴ consolidado em 30 de junho de 2021 atingiu R\$ 3.981,7 milhões, um crescimento de 9,5% em relação ao montante de R\$ 3.636,2 milhões atingido em 30 de junho de 2020.

O endividamento líquido no final do 2T21 representou 2,74x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (redução em relação ao índice de 5,73x apresentado no 1T21), enquanto ao final do 2T20 representava 5,78x. A melhora apresentada neste indicador no 2T21 é relacionada principalmente a recuperação dos volumes de produção e a alavancagem operacional da Companhia.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 3.893,2 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 25,33) em 30 de junho de 2021, uma redução de 3,7% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 30 de junho de 2020 (R\$ 4.044,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 26,31). Esta variação foi influenciada negativamente pela variação cambial do patrimônio líquido dos investimentos no exterior.

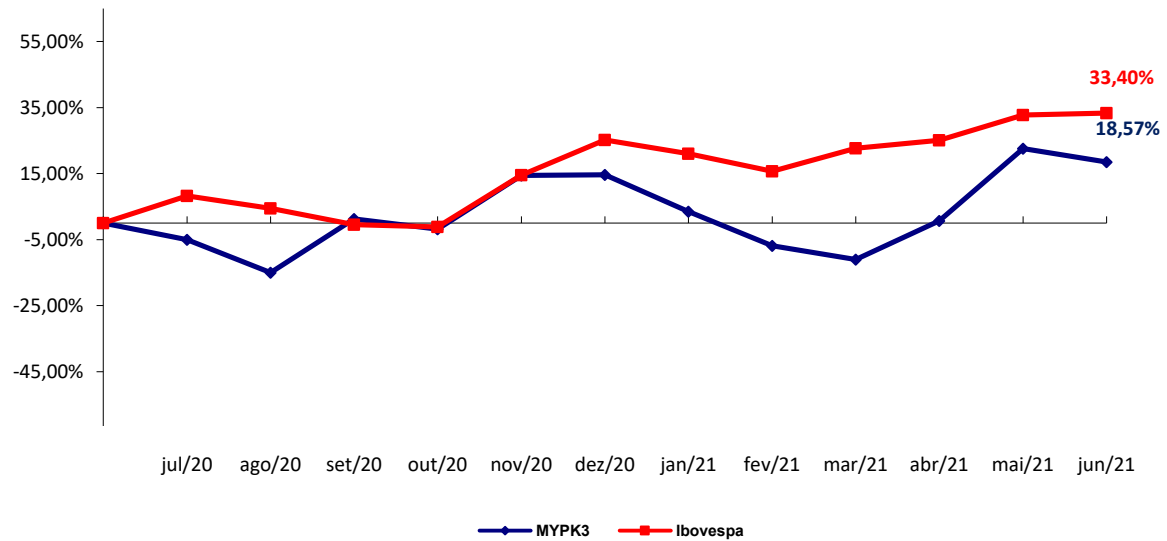
O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 3.599,3 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 23,41) em 30 de junho de 2021, uma redução de 4,3% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 30 de junho de 2020 (R\$ 3.762,4 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 24,48).

9) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 2T21 cotadas a R\$ 16,03, um aumento de 33,3% no trimestre e de 18,6% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T21 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.464,1 milhões (R\$ 2.078,3 milhões ao final do 2T20).

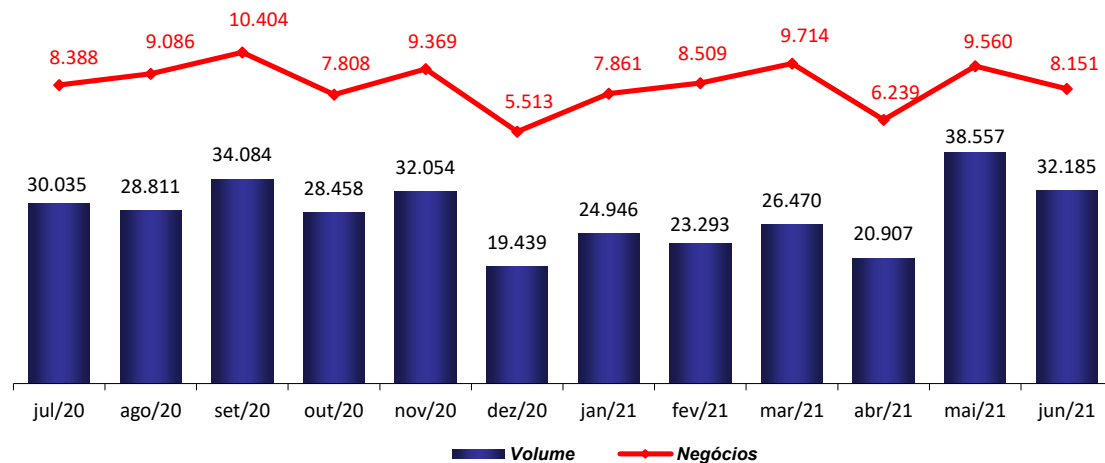
⁴ Endividamento bruto, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante.

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da lochpe-Maxion apresentaram no 2T21 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 30,4 milhões (R\$ 33,6 milhões no 2T20) e um número médio diário de 7.959 negócios (9.942 negócios no 2T20).

Volume Médio Diário



10) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o segundo trimestre de 2021, a lochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à

auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2021.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, conforme emitido pelo International Accounting Standard Board.

O EBITDA e EBITDA ajustado não devem ser considerados como alternativa para o lucro líquido, como indicadores de desempenho operacional da Companhia, ou alternativas para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA e EBITDA ajustado são uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização. O EBITDA ajustado é calculado como EBITDA menos gastos com reestruturações e *impairments*, para fins de covenants.

Cruzeiro, 10 de agosto de 2021.

13) ANEXOS

13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado						
DRE - R\$ mil	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Receita Operacional Líquida	1.171.844	3.183.882	171,7%	3.396.404	6.316.979	86,0%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(616.024)	(1.629.031)	164,4%	(1.754.689)	(3.205.835)	82,7%
Mão de Obra	(311.523)	(514.603)	65,2%	(745.251)	(1.035.867)	39,0%
Outros	(380.634)	(619.530)	62,8%	(848.444)	(1.244.842)	46,7%
	(1.308.180)	(2.763.165)	111,2%	(3.348.384)	(5.486.545)	63,9%
Lucro (Prejuízo) Bruto	(136.336)	420.718	n.m.	48.020	830.434	n.m.
	-11,6%	13,2%		1,4%	13,1%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(13.579)	(12.457)	-8,3%	(26.837)	(34.869)	29,9%
Gerais e Administrativas	(116.217)	(163.153)	40,4%	(229.635)	(317.677)	38,3%
Honorários da Administração	(2.569)	(3.526)	37,3%	(6.149)	(8.464)	37,6%
Outras Despesas/Receitas	(61.064)	202.057	n.m.	(35.300)	196.365	n.m.
	(193.429)	22.921	111,8%	(297.921)	(164.645)	-44,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.269)	10.652	n.m.	3.363	11.583	244,4%
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	(332.034)	454.291	236,8%	(246.538)	677.372	n.m.
	-28,3%	14,3%		-7,3%	10,7%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	7.185	67.079	n.m.	10.606	71.719	n.m.
Despesas Financeiras	(75.746)	(124.670)	64,6%	(125.145)	(192.475)	53,8%
Variação cambial líquida	(15.560)	(10.952)	-29,6%	(19.162)	(6.829)	-64,4%
	(84.121)	(68.543)	-18,5%	(133.701)	(127.585)	-4,6%
Lucro (Prejuízo) antes do Imp. de Renda e da CS	(416.155)	385.748	192,7%	(380.239)	549.787	244,6%
	-35,5%	12,1%		-11,2%	8,7%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	64.469	(150.726)	n.m.	58.879	(236.763)	n.m.
Participação de Não Controladores	(667)	(20.235)	n.m.	(21.843)	(46.735)	114,0%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(352.353)	214.787	161,0%	(343.203)	266.289	177,6%
	-30,1%	6,7%		-10,1%	4,2%	
EBITDA	(199.516)	592.729	n.m.	5.452	960.668	n.m.
	-17,0%	18,6%		0,2%	15,2%	
Reestruturações e Impairments	(55.085)	(9.290)		(60.041)	(16.066)	
EBITDA Ajustado¹	(144.431)	602.019	n.m.	65.493	976.734	n.m.
	-12,3%	18,9%		1,9%	15,5%	

¹ EBITDA ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros
n.m. - não mensurável

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
	ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	jun-20	jun-21		jun-20	jun-21
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.392.574	1.355.258	Empréstimos e financiamentos	1.827.512	1.575.395
Contas a Receber de Clientes	966.336	1.749.006	Debêntures	765	223.385
Estoques	1.659.113	2.474.865	Fornecedores	919.013	1.700.511
Impostos a recuperar	200.080	392.709	Obrigações Tributárias	73.495	220.606
Despesas Antecipadas	48.608	55.849	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	254.245	294.772
Instrumento financeiro derivativo	-	25.430	Provisão de férias e encargos	97.427	146.679
Outros Créditos	105.581	155.257	Adiantamentos de Clientes	47.215	102.615
	4.372.292	6.208.374	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	86.596	55.756
			Outras Obrigações	296.446	462.058
				3.602.714	4.781.777
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	150.092	343.024	Empréstimos, financiamentos	1.959.363	2.574.417
Imposto de renda e contribuição social diferidos	444.780	355.525	Debêntures	1.241.100	999.947
Depósitos Judiciais	59.979	55.601	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	84.136	86.108
Instrumento financeiro derivativo	-	10.718	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	203.951	160.053
Outros créditos	1.217	972	Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	678.251	643.352
Investimentos	93.706	101.125	Outras Obrigações	78.398	64.431
Imobilizado	4.372.430	3.939.697		4.245.199	4.528.308
Intangível	2.334.121	2.137.136	PATRIMONIO LÍQUIDO		
Direito de uso	63.970	51.106	Capital Social	1.576.954	1.576.954
	7.520.295	6.994.904	Opções Outorgadas Reconhecidas	3.061	3.061
			Reservas de lucros	606.530	120.921
			Reservas de capital	6.000	12.467
			Resultado do Período	(343.203)	266.289
			Resultado do Período (ajuste deemed cost)	3.088	3.034
			Ações em Tesouraria	(28.894)	(28.894)
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.938.867	1.645.421
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	3.762.403	3.599.253
			Participação dos Acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas	282.271	293.940
				4.044.674	3.893.193
TOTAL DO ATIVO	11.892.587	13.203.278	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.892.587	13.203.278